



Departamento Curricular: Expressões

Critérios Específicos da disciplina de: Oficina de Artes 12º Ano

Grupo Disciplinar: 600 Artes Visuais

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS (descritores AE e Áreas de competência PASEO)		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		DESCRITORES E NÍVEIS DE DESEMPENHO					Processos de recolha e Instrumentos de avaliação
		Aprendizagens essenciais -	Domínios específicos da disciplina	18- 20	14-17	10-13	5-9	4-0	
				Muito Bom	Bom	Suficiente	Medíocre	Mau	
Saber e saber fazer	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, D, I)	- Perceção dos espaços, das formas visuais e das suas posições relativas;	DOMÍNIO DOS CONCEITOS Avaliação do conhecimento dos princípios teóricos: - a interpretação de representações de formas; - Composição plástica; - a distinção entre as aptidões específicas de cada método, com vista à sua escolha na resolução de cada problema concreto de representação; - o relacionamento de métodos e/ou processos. - a representação de formas tridimensionais no plano. Avaliação do conhecimento dos processos construtivos: - a interpretação de dados ou de descrições verbais de procedimentos gráficos; - a aplicação dos processos construtivos na representação de formas; - a economia nos processos usados; - a descrição verbal dos procedimentos gráficos para a realização dos traçados. - o instrumento como prolongamento do gesto e da mente e sua adequação ao material e ao suporte onde é aplicado. Avaliação do conhecimento relativo à normalização: - a interpretação de desenhos normalizados; - a aplicação das normas nos traçados na realização de maquetas DOMÍNIO DAS TÉCNICAS Avaliação da utilização dos instrumentos: - escolha dos instrumentos para as operações desejadas;	O aluno: Realizou plenamente as aprendizagens essenciais.	O aluno: Realizou globalmente as aprendizagens essenciais.	O aluno: Realizou satisfatoriamente e as aprendizagens essenciais.	O aluno: Realizou apenas algumas das aprendizagens essenciais.	O aluno: Não realizou as aprendizagens essenciais.	Ficha Diagnóstica
	Crítico / Analítico (B, C, D, I)	- Visualização mental e representação gráfica de formas reais ou imaginadas; - interpretação de representações descritivas de formas; - Comunicação através de representações descritivas;		Interpreta e relaciona a informação, aplicando-a corretamente, mesmo em novas situações	Interpreta e relaciona a informação, aplicando-a corretamente.	Interpreta alguma informação de forma correta e aplica-a em situações diretas.	Interpreta alguma informação, mas nem sempre de forma correta e aplica-a de forma inconsistente.	Não interpreta nem aplica a informação.	
Pensamento crítico e avaliação	Indagador / Investigador (C, D, F, I)	- Comunicação através de representações descritivas;	DOMÍNIO DOS CONCEITOS Avaliação do conhecimento dos princípios teóricos: - a interpretação de representações de formas; - Composição plástica; - a distinção entre as aptidões específicas de cada método, com vista à sua escolha na resolução de cada problema concreto de representação; - o relacionamento de métodos e/ou processos. - a representação de formas tridimensionais no plano. Avaliação do conhecimento dos processos construtivos: - a interpretação de dados ou de descrições verbais de procedimentos gráficos; - a aplicação dos processos construtivos na representação de formas; - a economia nos processos usados; - a descrição verbal dos procedimentos gráficos para a realização dos traçados. - o instrumento como prolongamento do gesto e da mente e sua adequação ao material e ao suporte onde é aplicado. Avaliação do conhecimento relativo à normalização: - a interpretação de desenhos normalizados; - a aplicação das normas nos traçados na realização de maquetas DOMÍNIO DAS TÉCNICAS Avaliação da utilização dos instrumentos: - escolha dos instrumentos para as operações desejadas;	Expressa capacidade de análise crítica e de avaliação bem fundamentada.	Expressa capacidade de análise crítica e de avaliação, mas nem sempre fundamentada.	Expressa alguma capacidade de análise crítica e de avaliação pouco espontânea.	Expressa pouca capacidade de análise crítica e de avaliação em algumas situações.	Não expressa capacidade de análise crítica e de avaliação.	Grelha de observação direta das operações realizadas durante a execução dos trabalhos e das atitudes reveladas durante as várias atividades; Trabalhos realizados na aula (avaliados quer ao nível do processo quer do resultado final); Auto-avaliação
	Respeitador da diferença /	- Comunicação através de representações descritivas;		Expressa eficácia na procura, na reflexão, na seleção e na organização de informação. Demonstra iniciativa.	Expressa eficácia na procura, na reflexão, na seleção e na organização de informação.	Expressa alguma capacidade na procura, na reflexão, na seleção e na organização de informação, embora nem sempre com eficácia.	Expressa inconsistência na procura, na reflexão, na seleção e na organização de informação.	Não procura, não reflete, não seleciona nem organiza informação.	

Capacidade e de expressão	do outro. (B, E, F)	-Utilização, com propriedade, do vocabulário específico da geometria descritiva;	- manipulação dos instrumentos; - manutenção dos instrumentos. -manipulação de materiais e a aplicação em novas situações da criação plástica.	Respeita a diferença, cumpre com os deveres e é autónomo. Contribui, de forma natural, para o melhor desempenho dos outros.	Respeita a diferença, cumpre com os deveres e é autónomo.	Respeita quase sempre a diferença e cumpre os deveres, mas nem sempre de forma espontânea. Revela alguma autonomia.	Nem sempre respeita a diferença e não cumpre com os deveres. Revela pouca autonomia.	Não respeita a diferença e não cumpre com os deveres.	
	Sistematizador / Organizador (A, B, C, D, F, I)		Avaliação da execução dos trabalhos - o cumprimento das normas; - o rigor gráfico; - a qualidade do traçado; - a legibilidade das notações.						
Relacionamento Interpessoal	Questionador (D, F, I)								
	Comunicador (B, E, F, I)	- Formulação e resolução de problemas, espírito crítico e capacidade criativa;	DOMÍNIO DA REALIZAÇÃO Avaliação da utilização do Desenho como instrumento de comunicação ou registo: - recurso à representação de formas, para as descrever; - legibilidade e poder expressivo das representações; - pertinência dos desenhos realizados. - objetividade	Expressa-se de forma correta e coerente, oral ou graficamente. Procura alternativas, sempre que é necessário, ou adequado.	Expressa-se de forma correta, oral ou graficamente.	Expressa-se de forma nem sempre correta e coerente, oral ou graficamente.	Expressa-se de forma incorreta e sem eficácia, oral ou graficamente.	Não se expressa, nem oral nem graficamente, de modo a participar.	
	Autoavaliador (A, B, C, D, F, H, I)	- Gradual autoexigência de rigor e espírito crítico;	Avaliação da capacidade de representação de formas imaginadas ou reais: - representação gráfica de ideias; - reprodução gráfica de formas memorizadas.						
	Participativo e colaborador (B, C, D, E, F)	- Realização pessoal, por forma a adquirir autonomia de procedimentos e de raciocínio, espírito de solidariedade, entreadajuda e cooperação	<u>Parâmetros na avaliação:</u> A - a tradução gráfica dos dados B - o processo de resolução C - a obtenção do resultado final D - a observação das convenções gráficas usuais aplicáveis, o rigor de execução E - a qualidade expressiva dos traçados F- utilização dos materiais						
	Responsável e Autónomo (B, C, D, E, F)		DOMÍNIO DAS ATITUDES Avaliação das atitudes manifestadas no trabalho: - Responsabilidade - Empenho na aprendizagem - Cooperação ativa, respeitando as normas de conduta - Autonomia - Envolvimento e capacidade de integração no trabalho individual e de grupo						

Os critérios de avaliação de Oficina de Artes têm como referência:

- o **programa** da disciplina de Oficina de Artes – as Aprendizagens Essenciais